



Divulgação

Educação: 140 mil jovens ainda estão fora das escolas

No país, cerca de 140 mil crianças e adolescentes estão fora da escola devido à deficiência, transtornos de desenvolvimento, autismo e superlotação, segundo levantamento na base de dados dos que recebem o Benefício de Prestação Continuada (BPC) na Escola e têm até 18 anos. A discussão sobre garantir o direito à educação inclusiva a todos os que têm deficiência é tema da Semana de Ação Mundial, que ocorre entre 21 e 27 de setembro e este ano tem como tema o Direito à Educação Inclusiva – Por Uma Escola e Um Mundo para Todos. Como parte das atividades da semana, um seminário foi realizado ontem, em Brasília.

A coordenadora executiva da Campanha Nacional pelo Direito à Educação, Iracema Nascimento, avalia que houve avanços sig-

nificativos na inclusão das pessoas com deficiência nas escolas. No entanto, diz que, para ampliar os resultados do trabalho e garantir as matrículas das pessoas com deficiência em escolas regulares, é preciso superar fatores como a falta de estrutura escolar e também ampliar a qualificação de professores e vencer a resistência de famílias. “Às vezes, há resistência até das famílias, que ficam temerosas de que suas crianças sejam maltratadas”, disse Iracema. Dados da Campanha Nacional pelo Direito à Educação, obtidos a partir do Censo Escolar de 2013, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), apontam que apenas 6% dos professores que atuam na educação básica têm formação continuada específica em educação especial de, no mínimo, 80 horas.

Mãe de um adolescente com paralisia cerebral, Keila Chaves fundou o Centro de Apoio a Mães dos Portadores de Eficiência (Campe). Ela relata que enfrentou dificuldades para matricular o filho em escola regular. Segundo ela, é fundamental que as famílias se mobilizem e busquem informações para garantir o direito à educação inclusiva. “Não sabíamos que a educação era um direito. Quando eu chegava na escola atrás de vaga, a resposta era de que lá não era lugar para o meu filho, que a escola não estava preparada. Eu até comecei a me condenar por buscar isso para ele”, relata. Keila conta que sua percepção sobre o direito à educação mudou quando ela tomou conhecimento da Declaração de Salamanca, que trata dos princípios, política e práticas em educação espe-

cial. A declaração foi aprovada em 1994 na Conferência Mundial de Necessidades Educacionais Especiais, na Espanha, por representantes de 88 países e 25 organizações internacionais. O documento garante aos portadores de deficiência física o ingresso no ensino regular. A coordenadora-geral de Articulação da Política de Inclusão no Sistema de Ensino da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão, do Ministério da Educação, Suzana Maria Brainer, destaca que os avanços da inclusão dos deficientes na educação são crescentes. Ela ressalta que, embora 140 mil jovens e crianças de até 18 anos que recebem o BPC na Escola ainda estejam fora da sala de aula, esse número chegava a 374 mil em 2007, quando o BPC foi criado.

Dicas de Português

Quando usar Esta ou está?

Atualmente, esse par vem suscitando muitas dúvidas entre as pessoas, estudantes, inclusive. Vamos esclarecer o sentido de um e de outro: Esta é pronome demonstrativo feminino (pronome substantivo ou adjetivo, conforme o contexto) e serve para designar algo no espaço ou no texto. Assim, temos: “Esta cadeira está quebrada”, “Esta última não existe no Brasil” (num texto, depois de enumeração de vários nomes de frutas, por exemplo) e “Sua mesa é esta”. Repare que não há qualquer acento gráfico em “esta”. Ela é paroxítona, isto é, o acento tônico recai na penúltima sílaba e o “e” é aberto; (és-ta). Está é flexão do verbo “estar” na terceira pessoa do singular do presente do indi-

cativo e na segunda pessoa do imperativo afirmativo. Como esta possibilidade é de ocorrência rara, vamos nos ater à flexão do indicativo, como em “Paulo está melhor de saúde agora”, “Quem está aí?” e “Carlos está viajando pela Europa”. Portanto, está é forma verbal, que indica estado. Note que nessa palavra há o acento gráfico no “á”, o que mostra ser ela oxítona, ou seja, a maior força da emissão de voz recai na última sílaba (es-tá). Então, não nos esqueçamos: esta se refere a alguma coisa: pessoa, objeto, idéia, trecho de texto: “esta menina”, “esta panela”, “esta proposta”. Está é forma verbal e pode ter sujeito (Norma está bordando) ou não (Está frio lá fora).

Mas e mais

Mas é primariamente conjunção adversativa. Isto significa que essa palavra gramatical liga orações de forma a estabelecer contraste ou idéia de oposição: “João correu muito, mas não conseguiu chegar a tempo ao local de prova” e “Pedro não se mata de estudar, mas sempre consegue aprovação no final”. Em outros contextos, pode funcionar como palavra expletiva, como em “Naquela noite, Norma voltou para casa feliz, mas muito feliz”, ou como substantivo, a exemplo de “Esse mas é que te complica”. Mais é advérbio de quantidade e como tal se vincula a adjetivos, verbos ou outros advérbios, como em “Paulo é mais alto do que José”, “Cláudio trabalhou mais do que eu

hoje” e “A mensagem pode ser enviada mais rapidamente”. “Mais” pode-se também classificar como pronome adjetivo indefinido quando modifica substantivos, como em “Comprei mais comida” e “Estou aqui há mais tempo”. A dúvida que muitas pessoas têm com relação ao emprego dessas duas palavras decorre da tendência de os falantes, na língua oral, ditongarem, ou seja, produzirem ditongo em vocábulos terminados em /as/ (rapais = rapaz), /es/ (meis = mês), /os/ (pois = pós) e /us/ (luis = luz). Assim, tanto “mas” como “mais” acabam tendo a mesma sonoridade (mais). Na escrita, porém, devemos evitar tal uso em benefício da correção e da clareza.

E/ou

Às vezes, deparamos com essa combinação de conjunções ligadas por barra, que indica a simultaneidade dos elementos que a antecedem e sucedem ou sua alternância. O caso mais comum é o dos nomes de correntistas bancários em contas correntes conjuntas de titulares solidários, ou seja, as contas em que um dos titulares aceita e valida a movimentação que o outro faz, como em “José dos Anzóis Pereira e/ou Maria Fariña Pereira”. Neste exemplo, o “e” indica que os titulares da conta são, conjuntamente, José e Maria e o

“ou” expressa a possibilidade de operação da conta por um ou outro isoladamente. **Outros exemplos:** “Há situações em que o chefe de culto, através do jogo de búzios e/ou tarô conclui que o mal que aflige a pessoa é puramente orgânico” – Considera-se que pode ser praticado o jogo de búzios juntamente com o de tarô ou um deles somente. “Sobremesa: fruta ácida e/ou suco de fruta ácida” – Entende-se que podem ser servidos, como sobremesa, a fruta e o suco ou um deles apenas.

Internet incentiva turismo internacional nas Olimpíadas

As redes e as mídias sociais foram responsáveis por um importante legado econômico da Copa do Mundo. A internet impulsionou o turismo internacional e indicou a necessidade de maior investimento por parte das empresas brasileiras. A avaliação é de Marcelo Castro, diretor-geral do 4º Seminário Nacional de Comércio Eletrônico, Meios de Pagamento e Negócios na Web (Ecom Brasil 2014). Promovido pela Confederação Nacional de Dirigentes Logistas, o evento ontem em Brasília. Segundo Castro, a Copa do Mundo, no aspecto do comércio físico, “foi um desastre. A economia parou, o comércio parou. Mas a Copa deixou um legado que precisamos aproveitar e interagir com ele”, disse o Castro, que é especialista em marketing. Ele explica que a imagem do Brasil foi para as redes

e mídias sociais “violentamente”, e cita como exemplo os jogadores da seleção da Alemanha que, desde o início, postavam fotos do Brasil no Facebook e no Twitter. “Depois foram as seleções da Holanda e da França. Isso gerou interesse sobre o Brasil. Então, do ponto de vista do turismo foi excepcional. Não existe mais disponibilidade de cruzeiro para o país em 2015 e 2016, por exemplo, porque todos aqueles navios de turismo que virão da Europa estão lotados”, disse Castro. Para o especialista, é neste momento, com a proximidade das Olimpíadas em 2016 e a vontade do turista estrangeiro de visitar o Brasil, que os comerciantes precisam focar no comércio eletrônico, o e-commerce. “O legado está muito focado no turismo, entretenimento, na hotelaria e na área gourmet, de restaurantes. Então, ter

um site legal em inglês, alemão e francês, falando sobre as riquezas locais, os passeios e a comida nordestina é importante porque é o que estão procurando. Quem vem consumindo é o público lá de fora e que está 100% plugado”, explicou Castro. O Ecom Brasil é um evento de inclusão digital. A ideia dos organizadores é provocar o comerciante, o lojista, o pequeno empreendedor a usar a internet para ser conhecido no mundo físico. “Mais de 60% dos comerciantes e lojistas não têm um site. Eles estão desdobrando as redes e mídias sociais e criando perfis, mas o perfil não é lido pelo Google, então é o conjunto que dá certo”, disse Castro. Segundo ele, o Brasil está entre os cinco maiores países no comércio eletrônico. O setor cresceu quase 30% entre 2012 e 2013, alcançando R\$ 28 bilhões. E a expectativa

para este ano é replicar o resultado do ano passado. O consultor em tecnologia do Sebrae-DF, Luiz Fernando Cunha, disse que o Brasil tem 40 milhões de usuários na internet e que metade deles compra na web. “Ainda existe uma certa resistência, mas ela tem sido quebrada na medida em que os processos são melhorados e as entregas feitas dentro do prazo”, disse. Segundo Cunha, o processo de abertura de uma empresa eletrônica é parecido com o de uma empresa física, e o Sebrae presta consultoria para os interessados no e-commerce. “As empresas estão vendo a importância de construir lojas virtuais, e o plano de negócios tem que ser voltado ao comércio eletrônico. Então exige um plano de marketing mais aprimorado e escolha de uma plataforma de e-commerce estável e segura”, explicou o consultor.

Rio vai sediar Encontro de Gestores Escolares

Dalmir Sant’Anna participa do Encontro de Gestores Escolares 2014 que será realizado no próximo dia 27 (sábado), no Hotel Windsor Plaza Hotel, em Copacabana, reunindo cerca de 240 gestores de escolas do País. Com o objetivo de disseminar os conhecimentos em todas as áreas da gestão escolar, o evento, promovido pelo Sistema de Ensino GPI, terá palestras e debates sobre novos conceitos de sistema de ensino, gestão integrada, trabalho em equipe e desafios na educação atual. Para participar é necessário inscrever através do site midiamidia.com.br/eventos.

Mais informações pelos telefones 2146-7522 e 2146-7523. Autor dos livros ‘Menos pode ser mais’ e ‘Oportunidade’ Dalmir Sant’Anna, mestre em Administração de Empresas, vai abordar o tema ‘Como fortalecer a cooperação e o trabalho em equipe no sistema educacional’. Sócio diretor da Midia Midia Comunicação, o publicitário Márcio Leal vai falar sobre ‘Comunicação com ênfase na retenção e na captação de alunos’ e a diretora pedagógica do Colégio Modelo GPI, Alessandra Santos, vai ministrar palestra sobre ‘Gestão Integrada da Escola’.

O Encontro de Gestores 2014 é o segundo evento promovido pelo Sistema de Ensino GPI voltado para gestão escolar. Estarão participando cerca de 240 diretores escolares, de 120 instituições diferentes do estado do Rio de Janeiro. A ideia é torná-lo anual, conforme explica o diretor, Jorge Menezes Neto, que vai abrir o evento falando sobre ‘Um novo conceito de sistema de ensino’. “Encontros desse tipo são muito importantes no meio educacional. Em tempo de tantas novidades e desafios na área, é preciso estar atualizado. As pa-

lestras são ótimas oportunidades para gestores escolares ampliarem seus conhecimentos, repensarem conceitos e investirem em projetos educacionais com resultados”, explica. **II Encontro de Gestores Escolares**
Data: 27 de setembro (sábado)
Horário: De 8h30 às 13h
Local: Windsor Plaza Hotel
Endereço: Avenida Princesa Isabel, 263, Copacabana.
Participações: Dalmir Sant’Anna.
Informações: 2146-7522 e 2146-7523

Esquina do FRANGO
DELIVERY
ENTREGAMOS NA SUA CASA!
TAXA DE CARTÃO DE CREDITO P/ ENTREGA - R\$ 1,00
2668-6345 / 96451-9432
R. CARMEM DE FREITAS SALGADO, 310 - CALIFORNIA (PROX. AO COLÉGIO VENINA CORREA TORRES)

MONIQUE GRACIELLE Spa
www.moniquegracielle.com.br @moniquegracielle
Dia de noiva / Estética / Salão de Beleza / Spa
Rua Francisca Mello, 59, Tel. 2881-2897 / 2667-2949
Estética / Depilação / Luz pulsada
Travessa vila Iboty, 17, (Rua dos Cartório)
Tel. 3901-8982

Bernadete Torres Ferreira
CRC - RJ 103363/0-5
CONTABILIDADE
(21) 2668-7485 (21) 99632-7503 (21) 98365-1582
Vivo Tim
E-mail: bernadete30@hotmail.com
Rua Capitão Caspar Soares, 237 - Fundos
Sala 01 - Centro - Nova Iguaçu - RJ

Silvana Durães
Psicóloga
CRP 05/17905
Psicoterapia
Regressão de Memória
Transformação da Consciência
Centro - Rio de Janeiro e Nova Iguaçu
Tel.: 7871-6429
silvana.duraes@yahoo.com.br